

# Pandemia coloca cooperativismo, sociedade e país em alerta pela saúde

Páginas 6 e 7



  
**SistemaOcemg**  
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

  
50 ANOS  
1970 - 2020

» **Aplicativo Cooperativismo em Minas tem duas novas funcionalidades**

Página 5

» **Dirigentes falam sobre ações de enfrentamento ao novo coronavírus**

Página 8

» **Sistema investe em webinars em uma iniciativa inovadora de educação**

Página 10



Rua Ceará, 771, Funcionários - BH - MG  
 Telefone: (31) 3025-7100  
 www.minasgerais.coop.br - Twitter: @Minascoop

**Presidente do Sistema Ocemg**  
 Ronaldo Scucato

**Vice-Presidente**  
 Luiz Gonzaga Viana Lage

**Superintendente**  
 Alexandre Gatti Lages

**Conselho Diretor da Ocemg**  
 Carlos Augusto Rodrigues de Melo  
 Eudes Arantes Magalhães  
 Fernando Romeiro de Cerqueira  
 Garibaldi Mortoza Júnior  
 Guilherme Olinto Abreu Lima Resende  
 Ivan Lemos Brandão  
 Luiz Otávio Fernandes de Andrade  
 Marcelo Candioto Moreira de Carvalho  
 Paulo César Gomes Guerra  
 Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior  
 Ricardo Ferreira da Silva  
 Samuel Flam

**Conselho Fiscal da Ocemg**  
 César Augusto Mattos  
 Urias Geraldo de Sousa  
 Flávio Vaz de Lima

**Conselho de Ética da Ocemg**  
 Francisco Miranda de Figueiredo Filho  
 José Augusto Ferreira  
 Paulo César de Araújo Rangel

**Conselho Administrativo do SESCOOP-MG**  
 Adalberto de Souza Lima  
 Jorge Nobuhico Kiryu  
 João Emygdio Gonçalves  
 Raimundo Sérgio Campos

**Conselho Fiscal do SESCOOP-MG**  
 Evaldo Moreira de Matos  
 Márcio Olívio Villefort Pereira  
 Tatiana Campos Salles da Silva

**Redação/ Editoração**  
 ETC Comunicação

**Revisão/ Edição final**  
 Gerência de Comunicação Institucional do  
 Sistema Ocemg

**Fotografia:** Arquivo do Sistema Ocemg,  
 Sistema OCB e arquivos das cooperativas.

**Impressão:** Companhia da Cor  
**Tiragem:** 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte  
 de produção de outros conteúdos, desde que  
 devidamente referenciados.

## Empatia e Intecooperação

Todos os dias é sempre o momento exato para exercermos a empatia e a intercooperação. O altruísmo da humanidade foi colocado à prova diante da pandemia do Covid-19, que rapidamente se espalhou, acometendo um grande número de pessoas. O isolamento social foi a maneira indicada pelas autoridades de saúde para reduzir a proliferação da doença, enquanto o mundo pesquisa uma vacina para o vírus. Nossa rotina foi alterada, nossas relações de trabalho, a economia e até estratégias mundiais. Um período nada fácil, mas que teremos que enfrentar juntos.

Nenhum país está alheio aos impactos do coronavírus, seja no aspecto social ou econômico. O momento requer calma e cuidados, mas também é um alerta para repensarmos formas ainda mais cooperativas de trabalho e de atuação por um mundo mais inclusivo e solidário. Está aí a oportunidade de evidenciarmos a capacidade das pessoas de trabalharem juntas em prol de um desafio comum, de exercerem mais do que nunca a cooperação.

Em resposta à pandemia, o cooperativismo brasileiro tem demonstrado sua eficiência e sua capacidade intercooperativa entre as cadeias de serviços do segmento. O ramo saúde, dia a dia, confirma uma atuação precisa e incansável de cuidado com a sociedade, com a dedicação dos médicos e demais profissionais que estão na linha de frente, tanto no combate, quanto na prevenção à doença. Os ramos agropecuário e transporte não deixam que a produção pare ou fique sem escoamento, garantindo o alimento na mesa dos brasileiros. O ramo crédito tem confirmado ainda mais proximidade, mesmo que em meio digital, colocando à disposição dos cooperados soluções e serviços para

amenizar os problemas diante do cenário atual. Os sete ramos do cooperativismo, cada um a sua maneira, vem trabalhando com o mesmo ideal, superar esse momento difícil, seguindo, claro, todas as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), e demais órgãos de controle.

Precisamos liderar com excelência, manter a confiança do setor e da sociedade, com transparência e serenidade, amenizando a apreensão relacionada ao futuro, que certamente confirmará, novamente, como as cooperativas sobressaem em tempos de crise, especialmente no que tange à manutenção de empregos e desenvolvimento econômico.

O Sistema Ocemg, tem atuado para garantir a defesa do setor nesse momento incerto, acompanhando todas as tramitações junto aos órgãos necessários, e trabalhando para que as cooperativas estejam sempre atualizadas em relação às informações, além de orientar sobre medidas provisórias, AGO's, entre outros assuntos, enquanto não podemos retomar nossas atividades presenciais. Todo o trabalho continua sendo realizado de maneira alinhada aos valores e princípios cooperativistas, com transparência, empatia e intercooperação. Estamos nos reinventando e buscando ferramentas mais eficazes para garantir que possamos nos manter sólidos neste momento de aprendizado.

A serenidade não nos deixa esquecer que, há exatamente um ano, nosso segmento recebeu a benção do Papa Francisco, principalmente pelas ações realizadas no Dia C. Rememorar esse momento é um alento e renova nossa esperança por dias melhores, nos quais prevaleçam a união, a saúde e o bem-estar de todos. Como o próprio Papa disse recentemente "ninguém deve caminhar sozinho". Por isso, o cooperativismo segue unido e atuante, confirmando que juntos somos sempre mais fortes e juntos vamos superar essa pandemia.

Ronaldo Scucato  
 Presidente do Sistema Ocemg

### Sistema Ocemg em cinco décadas

#### Conhecimento e Educação

Período de expansão do número de cooperativas em Minas. Nesta década, também cresceu o número de serviços e iniciativas da Ocemg em busca do desenvolvimento do setor, com resultados evidenciados e reconhecidos pela sociedade e autoridades políticas.

1976

2020

## Encontro de entidades discute ações de fomento para agricultura familiar



Objetivo da reunião foi promover o alinhamento das ações de cada organização em prol do setor

Organizar e fortalecer a agricultura familiar no Estado, tendo o cooperativismo como forma de facilitar a atuação do produtor rural. Com esse foco, o Sistema Ocemg se reuniu, no dia 11 de março, no Centro de Treinamento do Cooperativismo Mineiro, com representantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), da Emater-MG, da Fetaemg e do Sebrae Minas para alinhamento de ações.

O intuito da reunião foi conhecer os projetos que cada entidade realiza para identificar pontos de interseção. “A iniciativa busca mapear as ações de cada parceiro, organizar e criar um processo de intervenção e atuação para o desenvolvimento da agricultura familiar no Estado, de uma forma mais alinhada, fluida e bem pactuada entre as entidades”, explica a gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, Andréa Sayar.

“Já temos executado várias ações em prol do cooperativismo, uma delas é o Programa Estadual de Cooperativismo da Agricultura Familiar e Agroindústria de Minas Gerais (Cooperaf-MG). E esta reunião vem de uma demanda da Fetaemg para tratar com as associações e grupos de produtores da Região Metropolitana de Belo Horizonte”, comentou Gilson Sales, superintendente de Apoio à Agroindústria da Seapa. Para ele, com a pontuação das áreas de responsabilidade de cada organização foi possível detectar onde existem sobreposições e onde existem interseções, evitando ações repetidas e focando naquelas que podem ser fortalecidas.

O Cooperaf está sendo desenvolvido pela Seapa, juntamente com Sistema Ocemg, Emater-MG, Sebrae Minas, Fetaemg e Unicafes com o objetivo de ampliar e fortalecer as cooperativas da

agricultura familiar e a agroindústria no Estado, como forte estratégia para promover a melhoria da renda, a partir de ações que visam ao desenvolvimento. O programa foi anunciado pela secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Valentini, durante a celebração do Dia Internacional do Cooperativismo de 2019.

Participaram do encontro também quatro agricultores familiares das cidades de Bonfim e Ibitiré. Eles transmitiram suas demandas e dificuldades relacionadas ao dia a dia no campo. “Sou um pequeno produtor rural e quero crescer, desenvolver minha produção. Com a cooperativa, espero ampliar minha atuação, porque vai facilitar, principalmente, o deslocamento e o acesso ao mercado”, frisou Sebastião Alexandre dos Santos, produtor de ovos caipiras da região de Bonfim.

Andréa complementou explicando que a reunião faz parte de uma série de ações, iniciadas no ano passado, incluindo o Encontro dos Produtores Rurais da Agricultura Familiar de Minas Gerais, sediado pelo Sistema Ocemg em junho de 2019. “Dentro do Programa de Desenvolvimento Sustentável Local começamos a identificar oportunidades e receber demandas para que pudéssemos organizar determinados setores e a agricultura familiar está entre eles”, ressaltou.

Em breve será formulado um plano estratégico de atuação entre as entidades.

## Agenda

Como medida preventiva contra a disseminação do novo coronavírus, o Sistema Ocemg adiou cursos, treinamentos e eventos ofertados ao público. A equipe está trabalhando na readequação da agenda e, posteriormente, as datas atualizadas serão disponibilizadas no Portal do Cooperativismo Mineiro ([www.minasgerais.coop.br](http://www.minasgerais.coop.br)) e demais canais de comunicação da organização.

## Mentorias do Ramo Crédito são iniciadas em Belo Horizonte

O Sistema Ocemg iniciou, em março, uma ação voltada para o aperfeiçoamento e fortalecimento das cooperativas de crédito de Minas Gerais: um programa de mentorias. Realizados no Centro de Treinamento do Cooperativismo Mineiro, os encontros reuniram dirigentes de cooperativas do ramo para discutirem o cenário econômico e político e as perspectivas para o cooperativismo neste ambiente.

A iniciativa é voltada para cooperativas do setor que participaram, em 2019, do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC). A novidade faz parte das ações do Sistema Ocemg com vistas à

seqüência do trabalho de melhoria contínua do cooperativismo mineiro em relação ao programa.

“Vislumbramos a oportunidade de discutir este momento, em que o Brasil registra a menor taxa de juros de sua história do país, sabendo que o segmento de crédito é muito importante para as comunidades e para as pessoas”, explica a economista e comentarista da Rádio Itatiaia, Rita Mundim, mentora do curso. Para ela, é preciso reafirmar a importância das cooperativas de crédito no financiamento da produção, estimulando a intcooperação e identificando as cadeias de produção por regiões.

### Suspensão temporária

Além das reuniões com Rita Mundim, estavam programadas mentorias com o economista, empreendedor e apresentador da Globonews, Ricardo Amorim, que também seriam iniciadas em março. Devido à pandemia do novo coronavírus, o Sistema Ocemg suspendeu ações de capacitação, viagens e quaisquer reuniões que acarretariam na aglomeração de pessoas, com vistas na prevenção da disseminação do vírus. As novas datas das mentorias serão divulgadas, assim que possível, nos canais de comunicação do Sistema Ocemg.

## Ministério da Agricultura prorroga validade de DAPs

Em meio à crise global causada pelo coronavírus, o Ministério da Agricultura divulgou, no dia 25 de março, que vai prorrogar por seis meses o prazo de validade da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) com vencimento entre os dias 25 de março e 31 de dezembro de 2020. A medida, publicada por meio da Portaria nº 24, será aplicada a todos os tipos de DAP Ativa e isso inclui cooperativas agropecuárias.

O objetivo é evitar a locomoção de agricultores familiares até os órgãos e entidades emissoras da Declaração na busca pela renovação do documento e para garantir aos beneficiários a continuidade do acesso às políticas públicas da agricultura familiar durante a pandemia do coronavírus.

A decisão levou em consideração

as medidas emergenciais e temporárias de prevenção ao contágio do Covid-19 e a necessidade da adoção de medidas que possibilitem minimizar os impactos econômicos e sociais da pandemia, especialmente em relação aos agricultores familiares e suas formas associativas.

Segundo a assessora técnica da Comissão Nacional de Empreendedores Familiares da CNA, Marina Zimmermann, a DAP é um documento essencial para o agricultor familiar rural comprovar que está dentro das características da agricultura familiar e com isso acessar mecanismos de crédito e programas de compras alimentares governamentais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

“Sabemos que algumas entidades

já se encontram fechadas e sindicatos rurais, que fazem a emissão da DAP, estão trabalhando em regime semipresencial. É uma medida que, nessa situação emergencial, vai evitar que esse produtor rural fique andando nas cidades para poder fazer a renovação da sua DAP e permitirá que ele possa fazer a contratação do crédito ou acessar os programas de políticas públicas para esse grupo especial”, afirmou Zimmermann.

Conforme a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF), com a iniciativa, mais de 899 mil DAPs terão sua vigência prorrogada por 180 dias, garantindo que milhares de agricultores familiares continuem acessando programas e projetos executados pelo Mapa.

Fonte: Sistema OCB

## Ocemg e representantes dos contribuintes entregam pedidos convergentes ao Governo

O Colégio de Representantes dos Contribuintes do Estado de Minas Gerais, do qual o Sistema Ocemg faz parte junto com diversas outras entidades, para debater ideias, formular pleitos governamentais e posicionar-se em favor de medidas que tornem o sistema tributário mais justo e eficiente, formulou um conjunto de pedidos

convergentes que foram encaminhados ao governo estadual.

Entre as demandas está o adiamento do pagamento de tributos estaduais, a prorrogação da validade das certidões de regularidade fiscal, a suspensão do pagamento dos parcelamentos fiscais e reestruturação dos programas vigentes, admitindo-se o reparcelamento, a suspensão

dos procedimentos de fiscalização tributária pelo prazo de 90 dias, e a prorrogação dos prazos de entrega das obrigações acessórias.

Fazem parte do Colégio de Representantes, além da Ocemg a Abradt, a ACMinas, Amis, CDL/BH, Ciemg, CRCMG, Faemg, Fecomércio MG, Federaminas, FCDL, Fetcemg, Fiemg, Fecon, lefi, IMDT e Imet Prev.

## Aplicativo Cooperativismo em Minas tem duas novas funcionalidades



Para tornar a experiência do usuário cada vez mais completa, o aplicativo Cooperativismo em Minas está com duas novas funcionalidades. O público que baixou o App em seu celular já pode acessar as funções Catálogo de Produtos e Serviços de

Cooperativas e a Calculadora do Leite. Este último estima o valor de referência do leite, com base no sistema criado pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado de Minas Gerais (Conseleite MG).

Já o Catálogo apresenta informações gerais, como telefone, endereço e rota do Google Maps, que indica desde a localização da pessoa até o local onde estão os produtos e serviços da cooperativa. Os dados estão separados por segmentação e trazem, por exemplo, cooperativas que fornecem frutas, café, queijo ou aquelas que oferecem serviços financeiros, de saúde ou de transporte. Ambas as funções são abertas ao público.

Para complementar ainda mais a ferramenta, as cooperativas que desejam integrar o Catálogo de Produtos e Serviços de Cooperativas devem enviar um email para [cooperativa@minasgerais.coop.br](mailto:cooperativa@minasgerais.coop.br).

### Apresentação ao Conseleite MG

Em reunião do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado de Minas Gerais (Conseleite MG), realizada em 18 de março, a assessora da diretoria do Sistema Ocemg, Isabela Perez, representante da organização no conselho, apresentou aos demais membros a função da Calculadora do Leite, incorporada no aplicativo Cooperativismo em Minas. A funcionalidade está disponível no portal do Conseleite MG e o Sistema Ocemg ampliou a abrangência do serviço incluindo-o no seu aplicativo. O encontro foi feito via videoconferência, como medida preventiva contra a disseminação do novo coronavírus.

Até a data da reunião, o valor de referência do leite, revisado mensalmente, se manteve estável, R\$ 1,3124, sem ser influenciado pelas consequências econômicas da pandemia do coronavírus.

## Frencoop e OCB solicitam liberação de ativos para cooperativas de saúde

O presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado Evair de Melo, solicitou ao Ministério da Saúde e à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a liberação de ativos garantidores das cooperativas de saúde de todo o país para reforçar as ações de combate ao coronavírus. Trata-se de uma parte do capital das operadoras de planos e seguros privados de saúde que fica bloqueada, conforme previsto na Lei 9.656/1998. Essa reserva de capital serve para cobrir despesas das operadoras junto aos seus prestadores de serviços de assistência à saúde em caso de falência e, agora, poderá ser usada nas ações de combate ao coronavírus.

Atualmente, o total reservado a título de ativo garantidor gira em torno de R\$ 50 bilhões e o pedido do deputado, com total apoio da OCB, é a liberação de 50% do total desses ativos para que todos os planos e seguros privados de saúde do Brasil possam investir em novos hospitais e clínicas, além de estrutura operacional.

A solicitação foi encaminhada por Evair de Melo e reitera as solicitações feitas pelo presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, pelo presidente da Unimed do Brasil, Orestes Barrozo Medeiros

Pullin, e pelo presidente da Central Nacional Unimed, Alexandre Augusto Ruschi Filho.

“Com ciência dos grandes desafios a serem enfrentados pela população brasileira nesse momento de calamidade, solicitamos ao Ministério da Saúde, bem como à Agência Nacional de Saúde Suplementar, a flexibilização da utilização de nossas reservas técnicas reguladas, que permitirão a continuidade dos investimentos por parte das nossas cooperativas, para que estas estejam preparadas a prestar o melhor atendimento possível aos doentes pela Covid-19”, explica o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

No documento enviado ao Ministério da Saúde e à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o presidente da OCB também reforçou que as cooperativas de saúde do país são responsáveis pelo atendimento de uma parcela significativa da população brasileira.

“Como representantes político-institucionais das 6,8 mil cooperativas do país e mais de 14,6 milhões de cooperados, nos colocamos à disposição para unirmos força ao exército que combaterá esta pandemia”, acrescenta Márcio Lopes de Freitas.

Além da liberação dos ativos garantidores com definição do prazo de recomposição de, pelo menos, 24 meses após o término da pandemia, a Unimed do Brasil e a Central Nacional Unimed também solicitam ao Ministério da Saúde e à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a suspensão das obrigações acessórias e prazos regulamentares para envio de informações para a ANS e a flexibilização das normas da Anvisa, principalmente para concessão de alvarás e licenças, para ampliação ou construção de unidades de saúde temporárias.

Pedem ainda a regulamentação da Telemedicina, o controle de preços dos materiais e serviços relacionados aos atendimentos da Covid-19 e a edição de uma medida provisória para disciplinar as matérias que dependem de alteração legal, além da classificação dos dispêndios relacionados às medidas de prevenção ao Covid-19 como “Programa de Prevenção”, permitindo a eles o mesmo benefício do Promoprev no cálculo da margem de solvência.

Fonte: Sistema OCB

# Pandemia coloca a sociedade e país em

## Adiamento de eventos, cursos e missões nacionais e disseminação da doença. Para dirigentes, momento é de

Assim como o mundo todo, o Brasil foi pego de surpresa com o surto de uma doença de nome técnico Covid-19, causada pelo novo coronavírus. Descoberto no final do ano passado, mais precisamente na província de Hubei, na China, o vírus se alastrou pelo planeta, sendo considerado uma pandemia. O contágio ocorre por meio da inalação, pelos seres humanos, de pequenas gotas expelidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra.

O novo coronavírus, ou Covid-19, tem como principais sintomas cansaço, febre e tosse seca, podendo também ocorrer dores musculares, congestão nasal, dor de garganta e diarreia, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). A situação é crítica e, por isso mesmo, exigiu de governos e entidades mundiais a tomada de decisões igualmente sérias.

Neste cenário, o Sistema Ocemg tomou medidas preventivas contra a proliferação do novo coronavírus, pautado pelas orientações da OMS, por autoridades de saúde do Brasil e pelo decreto da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, publicado em 18 de março, que determinou a proibição do funcionamento de qualquer estabelecimento de acesso público que aglomere mais de 10 pessoas.

A entidade cancelou cursos e eventos da segunda quinzena de março e do mês de abril em Belo Horizonte e nas cidades do interior, bem como adotou o regime de Home Office para os colaboradores da Casa do Cooperativismo Mineiro. Além disso, as missões técnicas regionais, nacionais e internacionais também foram suspensas, incluindo os lançamentos regionais do Dia C, o Coopspportes e as apresentações do Coop Encena. O mesmo procedimento foi adotado em relação à cessão de uso das instalações do Sistema, não havendo agendamentos para uso dos espaços no período.

As medidas preventivas tomadas têm como base o cuidado com a saúde e a responsabilidade social, inerente aos princípios e valores do cooperativismo. A proposta de calendário para reorganizar as ações, especialmente de capacitação, monitoramento e promoção social, será analisada e informada assim que possível. A entidade recomendou ainda que cooperativas

sigam as orientações dos órgãos técnicos do setor da Saúde, no que tange às iniciativas de prevenção junto aos colaboradores, cooperados e clientes, contribuindo para evitar a proliferação do vírus.

O presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, afirma que o momento merece cautela para que os danos à saúde das pessoas sejam minimizados. “O cenário que a Covid-19 apresentou a todos é de desaceleração, tanto no nosso convívio, como também nos nossos trabalhos, serviços, e até na economia. Mas ressaltamos que nossa principal batalha é pela vida, por isso precisamos fazer nossa parte. Por enquanto, o isolamento social tem se mostrado como única maneira de desacelerarmos a proliferação do novo coronavírus para que consigamos, tão logo a situação esteja controlada, retomar nossas atividades”, frisa.

O Sistema OCB também adotou o trabalho remoto para o seu quadro funcional e está em contato constante com entidades e órgãos reguladores, juntamente com as Unidades Estaduais, para fornecer informações sobre como as cooperativas devem proceder neste período.

O presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, ressaltou que o estado de alerta pelo qual o país está vivendo exige de todos o exercício da compreensão, da cooperação e do cuidado. Segundo ele, entre as medidas tomadas pela Unidade Nacional está o adiamento da Assembleia Geral Ordinária (AGO), que ocorreria no final de março e ainda não tem data definida para realização. Outros eventos e treinamentos que seriam realizados em março também foram adiados ou cancelados.

A OCB entrou ainda em contato com o Banco Central (BC), Agência Nacional de Saúde (ANS) e o Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (DREI) solicitando informações sobre como as cooperativas deveriam proceder quanto à obrigatoriedade legal da realização de assembleias. No caso das cooperativas de crédito, o Banco Central enviou um ofício ao Sistema OCB, em 19 de março, apresentando esclarecimentos sobre a realização de assembleias e envio de informações obrigatórias ao BC, como exigido nos termos do

art. 17 da Lei complementar nº 130/2009. O documento afirma que não “há impedimento para a instituição financeira realizar AGO por meio virtual, desde que estejam asseguradas a segurança, a confiabilidade e a transparência necessárias para a validade do ato assemblear, nos termos da legislação e das normas pertinentes”. Além disso, o ofício afirma que a não realização e encaminhamento das informações ao BC, neste período, não implicará em sanções ou medidas contra a cooperativa, entre outras determinações.

### Cenário Econômico

A economista Rita Mundim acompanha cooperativas de crédito mineiras em um programa de mentorias para o setor. Nos encontros do início do mês de março, o cenário da epidemia do coronavírus chegou a ser discutido em sala de aula, bem como seus impactos para o crescimento global e brasileiro.

Porém, a epidemia tornou-se uma pandemia e tudo mudou no país. Segundo Rita, “a hora é de união, de reflexão e de antecipação de problemas que virão em decorrência desta crise, mas os problemas existem para serem conhecidos e solucionados”. Ela acrescenta ainda que é interessante que as cooperativas façam um mapeamento de toda sua carteira de crédito para identificação dos cooperados, pessoa física ou jurídica, mais afetados pelo isolamento social. O objetivo é ajudá-los a encontrar as melhores soluções neste momento.

### Cooperativas

Como prevenção contra o contágio do novo coronavírus, cooperativas vêm adiando suas AGOs, entre elas a Cooperouro, do ramo consumo de Ouro Preto, a Credicom e as cooperativas do ramo Agro, filiadas à Fecoagro Leite Minas: Coofrul, Coopersam, Calu, Coopersete, Capepe, Coopa GBH, Coopercentro, Cooperbom (Bom Despacho), Cooperjac, Coopral, Cooperserro, Cooper-Rita e Coopergranel. A Coocafé, além de adiar a assembleia, criou um comitê interno para analisar e acompanhar sistematicamente a situação da Covid-19 e desenvolveu um Manual

# cooperativismo, alerta pela saúde

Internacionais estão entre as iniciativas para conter a  
exercer a cooperação e a solidariedade com o próximo.

Interno com abordagens específicas para cada público.

Regidas pelo princípio cooperativista do Interesse pela Comunidade, as cooperativas de Crédito, Sicoob Copermec e Sicoob Crediluz, fizeram a doação de aparelhos respiratórios para algumas cidades em que atuam. A primeira beneficiou a Santa Casa de Cláudio, onde fica sua matriz, e a segunda doou os respiradores para o Hospital Senhora Aparecida, em Luz, e para a Fundação Municipal de Saúde de Estrela do Indaiá. O Sicoob Aracoop também doou R\$110 mil como contribuição para equipar leitos da Santa Casa de Araguari que está em fase de ampliação na cidade.

## Prevenção

Em coletiva para a imprensa em 19 de março, o presidente da Unimed-BH, Samuel Flam, endossou o coro: "Não saiam e não recorram aos pronto-atendimentos". De acordo com o dirigente, que é médico com especialização em Cardiologia, manter o sistema operante é prioridade, reforçando que o tratamento dos pacientes com infecção pelo coronavírus depende do quadro clínico, não do resultado do exame. "Meu exame deu positivo, eu tenho que ficar na porta do hospital? Não é isso. Se for positivo, isola. Fiquem em casa. Principalmente

para os idosos, cujo risco da doença é muito maior, especialmente se tiver comorbidade, como doenças cardíacas, diabetes, hipertensão. A exposição na rua, a saída aumenta a probabilidade de adquirir o vírus", disse.

A Unimed Governador Valadares também está atuando para a contenção da disseminação do novo coronavírus e na preservação dos quadros funcional, social, bem como seus beneficiários. Entre as iniciativas estão limitação de visitas a pacientes da Unidade Intensiva de Tratamento (UTI) a uma pessoa; suspensão das visitas a pessoas internadas que tenham mais de 60 anos, visto que fazem parte do grupo de risco; e proibição de visitas de acompanhantes com sintomas gripais.

A cooperativa disponibilizou também uma webaula e realizou a reunião científica "Covid-19: linha de cuidado" para médicos cooperados do Hospital Unimed Governador Valadares. Na oportunidade, os especialistas debateram a pandemia do coronavírus e estratégias para proteção dos profissionais de saúde e tratamento. A cooperativa está oferecendo ainda suporte psicológico para os médicos e funcionários da cooperativa.

Para ficar por dentro das informações do Ministério da Saúde sobre o novo coronavírus, acesse <https://coronavirus.saude.gov.br/>

## Homenagem àqueles que estão na linha de frente no combate ao coronavírus

Mais do que nunca a cooperação pode salvar vidas. Por isso, o Sistema Ocemg homenageia aqui e reforça a importância dos profissionais cooperativistas que não param para garantir que os alimentos cheguem à mesa do consumidor, que se revezam no cuidado à saúde das pessoas, entre tantos outros que tem atuado para viabilizar serviços essenciais à sociedade. "Nosso muito obrigado a todos vocês que estão nas ruas por nós, cooperando com nossa sociedade em tempos tão difíceis", reconhece o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, citando o trabalho dedicado das cooperativas de saúde, transporte, agropecuárias e de crédito em tempos de crise.

Cada pessoa pode fazer sua parte para prevenir a disseminação do novo coronavírus adotando medidas simples como:



lavar as mãos com água e sabão e usar álcool gel



cobrir o nariz e a boca com o antebraço ao tossir e espirrar



evitar aglomerações



manter os ambientes bem ventilados



não compartilhar objetos pessoais

## Dirigentes falam sobre ações de enfrentamento ao novo coronavírus

A rotina de bilhões de pessoas no mundo foi alterada com a pandemia do novo coronavírus. Como o isolamento social é a medida mais eficaz para evitar o contágio, a sociedade se recolheu, com exceção de profissionais da saúde, de segurança, daqueles responsáveis pelo abastecimento da população, entre outros segmentos essenciais. As cooperativas desempenham um papel importante de fornecimento de serviços e produtos para as pessoas e, para além da relevância econômica, elas têm em seu DNA a preocupação com semelhante e o âmbito social. O Jornal Cooperação conversou com Samuel Flam, presidente da Unimed-BH, cooperativa que está na linha de frente dos atendimentos aos pacientes em BH, e com o presidente do Sicoob Credicom, Garibalde Mortoza Júnior, maior cooperativa financeira da área de saúde do país, para saber como estão atuando neste momento delicado.

De acordo com Samuel Flam, antes mesmo de ter casos no Brasil, a Unimed-BH já estava estruturando algumas ações e estabeleceu um comitê de enfrentamento do novo coronavírus. Ele explicou que o trabalho de antecipação feito pela cooperativa, foi muito importante e desencadeou diferentes frentes de ação, que vão desde campanhas orientativas à oferta de novos serviços como telemonitoramento domiciliar e consulta on-line para os clientes, além de capacitação

das equipes, contratação de novos profissionais e aumento do número de leitos nas unidades da rede própria. O plano de enfrentamento segundo ele visa, sobretudo, atender e orientar os clientes da Unimed-BH, além de garantir a segurança dos médicos cooperados e da equipe assistencial das unidades de saúde. “Em apenas uma semana, foram mais de 2.300 atendimentos por meio da plataforma consulta on-line coronavírus. Isso mostra como a tecnologia pode nos apoiar neste momento de crise. Também produzimos conteúdos informativos para os clientes semanalmente, com objetivo de reforçar a importância do isolamento social e o cuidado com o idoso. O presidente frisou ainda que as pessoas estão atravessando momentos de incerteza, mas a Unimed-BH buscou se estruturar para atender seus beneficiários. Samuel finalizou dizendo que “os últimos anos já têm sido muito desafiadores para a Saúde Suplementar e, ainda assim, temos celebrado importantes conquistas, como o aumento do número de clientes e o crescimento da receita isso demonstra a robustez do nosso negócio. Não sabemos ao certo como será o futuro após essa pandemia, mas estamos organizados e preparados para superar mais esse desafio com solidez e responsabilidade”.

Já o presidente do Sicoob Credicom, Garibalde Mortoza Júnior, acredita que as cooperativas devem seguir como protagonistas na apresentação de soluções financeiras robustas e criativas para seus cooperados

neste momento. Para ele, um aspecto importante é a atuação nas comunidades onde a cooperativa atua por meio de programas e projetos de responsabilidade social que ajudam a mitigar os inevitáveis impactos já causados pela Covid 19. Como medidas emergenciais, Garibalde informou que a Credicom já disponibilizou uma repactuação dos contratos de crédito vigentes, a partir do interesse dos cooperados, e criou uma linha especial com 120 dias de carência e taxas inéditas. “Mantivemos nossas agências abertas, até segunda ordem, pois estaremos ao lado dos nossos cooperados em todos os momentos”, disse. E complementou enfatizando que a cooperativa segue as orientações dos órgãos responsáveis do Brasil e do mundo, reduzindo o horário de atendimento nos Postos de Atendimento e trabalhando em escala para ajudar na não propagação da Covid 19. Além disso, reforçou o pedido para que os associados priorizem a utilização dos canais eletrônicos da cooperativa, que estão adequados para todas as transações, evitando ir às agências. “Aprendi ao longo da vida que todas as crises passam. Superaremos esta com muito trabalho, serenidade e empenho de todos os membros do cooperativismo no Brasil. Unidos sairemos fortalecidos”, finalizou.

## Cooperativas podem realizar AGO até 31 de julho

A Casa Civil publicou, no final de março, a prorrogação do prazo para que as cooperativas realizem suas Assembleias Gerais Ordinárias. Em geral, as AGOs devem ocorrer até o fim do mês de março de cada ano. E, para as cooperativas de crédito, esse prazo se estende até abril. Mas, com essa medida, motivada pela pandemia do coronavírus, as cooperativas têm até o dia 31 de julho para concluir essa importante etapa do rito cooperativo. A publicação veio em resposta ao pedido da OCB e Frencoop, encaminhado ao Ministro-Chefe, Walter Braga Netto, no dia 17 de março.

“Essa prorrogação representa muito para as cooperativas já que sabem da importância das assembleias gerais para a condução

de suas atividades anuais. Estamos seguindo todas as orientações das autoridades de saúde a fim de contribuir com a redução do número de casos da Covid-19, mas a necessidade de um evento como a AGO representava um risco para nossos cooperados. Com essa medida, o governo, por meio da Casa Civil, nos ajuda a fazer o nosso dever de casa no sentido de conter o avanço do coronavírus”, avalia o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

A MPV 931/20 também prorroga os prazos para arquivamento de atos assembleares até a data da retomada do funcionamento das Juntas Comerciais e permite que os cooperados participem e votem à distância, a depender de regulamentação do

DREI. A OCB está em contato com o órgão para que essa portaria seja publicada com a rapidez que a situação exige.

### AGO Sistema Ocemg

Em decorrência da Covid-19 e atendendo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como do governo, nas esferas nacional, estadual e municipal, o Sistema Ocemg comunicou a todas as cooperativas o adiamento da Assembleia Geral Ordinária (AGO), que estava agendada para o dia 16 de abril. Assim que possível, uma nova convocação será realizada.

Com informações do Sistema OCB



## Pacote de medidas do governo para economia inclui redução de 50% em recursos do Sistema S

O ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou, em meados de março, que o governo vai injetar R\$ 147 bilhões na economia nos próximos três meses a fim de blindar o país dos impactos da crise gerada pelo novo Coronavírus. Dentro desse pacote de medidas foi anunciado que o Sistema S ficará, pelo mesmo período, sem 50% das contribuições feitas pelo cidadão.

No dia 31 de março, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 932, que altera as alíquotas de contribuição aos serviços sociais autônomos e dá outras providências. Entre as determinações da MP está a redução das alíquotas de contribuição do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo em 1,25%.

De acordo com o Ministro Paulo Guedes, o plano emergencial do governo, tem como foco os idosos (público do grupo de risco da Covid-19) e os desempregados. Além disso, o governo havia anunciado na semana anterior a antecipação da

1ª parcela do 13º para aposentados e pensionistas para abril, e a segunda em maio. A previsão é de liberação de R\$ 12,58 bilhões referentes ao abono salarial, com parcelas adiantadas para junho, e um reforço ao Bolsa Família, que receberá recursos de até R\$ 3,1 bilhões para possibilitar a inclusão de mais de um milhão de pessoas no programa.

Para proteger os empregos, o ministro afirmou que deseja tirar das empresas a responsabilidade de pagar o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS) pelo período de três meses. Seguindo a mesma linha, pequenas e médias empresas ficam isentas do pagamento do Simples pelo mesmo prazo de tempo. O imposto deverá ser pago posteriormente. A medida atinge ainda o setor da saúde, com a redução de tarifas de importações sobre produtos médico-hospitalares.

### Auxílio

O presidente da República, Jair Bolsonaro,

sancionou no início de abril a lei que prevê o pagamento de um auxílio emergencial de R\$ 600 a trabalhadores de baixa renda prejudicados pela pandemia do coronavírus.

O auxílio será destinado a maiores de idade sem emprego formal, mas que estão na condição de trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI) ou contribuintes da Previdência Social. Entre os beneficiados estão associados de cooperativas de catadores de materiais recicláveis e de agricultura familiar, pescadores artesanais, músicos e manicures, por exemplo.

Foi aprovada pelo Senado, em abril, uma proposta que estendeu o pagamento do socorro de R\$600 a uma série de categorias de trabalhadores como motoristas de táxi e de aplicativos de transporte durante a pandemia do novo coronavírus. Até o fechamento deste jornal, a proposta de ampliação aguardava aprovação da Câmara Federal e do presidente.

## Medida Provisória do Agro é sancionada

Depois de muita expectativa, o Governo Federal sancionou, em 8 de abril, a Lei 13.986/2020, proveniente da MP do Agro (MPV 897/2019), que trata do estímulo ao financiamento privado na atividade agropecuária, tendo em vista a redução das taxas de juros, a melhoria das condições de garantia oferecidas em operações de crédito rural, dentre outros. Ao longo da tramitação da MPV, o Sistema OCB e a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) estiveram mobilizadas na defesa do setor.

O texto da lei trouxe diversos pontos positivos para as cooperativas agropecuárias e de crédito, dentre eles:

- O devido acesso das cooperativas de crédito aos fundos constitucionais (art. 54);
- A possibilidade de dispensa de registro de CPR, conforme regulamentação do CMN (Art. 42 - Art. 12, § 5º, da Lei 8.929/94);
- A equiparação dos custos cartorários da CCB à CCR, para fins de crédito rural (Art. 44 - Art. 42-B da Lei 10.931/2004).

Segundo o presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, as propostas incluídas ao longo da tramitação da MPV 897/2019 no Congresso Nacional são fundamentais para que as cooperativas continuem exercendo seu papel essencial no cenário agropecuário do país.

"Evidentemente, o contexto atual, a partir

da crise gerada pela Covid-19, modifica novamente o cenário do crédito rural brasileiro, retomando a fundamental importância do apoio governamental na política agrícola. De todo o modo, a nova legislação traz alternativas ao setor agropecuário para enfrentar um cenário onde o crédito rural será fundamental para a sustentabilidade da atividade produtiva e para a garantia de renda do produtor rural, momento em que as cooperativas brasileiras terão papel central, mais uma vez", destaca Freitas.

### Veto

Um importante dispositivo para o cooperativismo na lei, que reforça o reconhecimento do ato cooperativo na integração vertical praticada por cooperativas do setor de proteína animal, foi vetado pela Presidência da República. OCB, MAPA e Frencoop continuarão trabalhando no tema, para que seja tratado em medida provisória própria e também atuar junto ao Congresso Nacional pela derrubada do veto.

### Competitividade

Para o deputado Pedro Lupion (PR), membro da Diretoria da Frencoop e relator da medida provisória, a proposta aumenta a competitividade de produtores rurais e das cooperativas brasileiras. "A MP do Agro vai dar uma nova perspectiva ao

produtor rural brasileiro, principalmente àqueles de cooperativas. Em um momento de crise como esse, o produtor rural é a força motriz do mundo, levando alimento e paz às mesas das pessoas. Então, é preciso estender a mão para que quem trabalha no campo tenha mais facilidade na sua produção, possa sustentar sua família e desenvolver nossa economia", declara o parlamentar.

### Reconhecimento

A OCB reforça o reconhecimento de todos os parlamentares das Frentes Parlamentares do Cooperativismo (Frencoop) e da Agropecuária (FPA) que estiveram à frente desta discussão, especialmente o relator, deputado Pedro Lupion (PR), que foi incansável na defesa do setor durante a tramitação da proposta.

A OCB também reconhece o trabalho feito por todos parlamentares que apresentaram emendas em nome do cooperativismo, como o senador Luís Carlos Heinze (RS), o deputado Evair de Melo (ES), presidente da Frencoop, a deputada Aline Sleutjes (PR), o deputado Zé Vitor (MG), o deputado Arnaldo Jardim (SP), o deputado José Medeiros (MT) e o deputado Jerônimo Goergen (RS).

Fonte: Sistema OCB

## Sistema investe em webinars em uma iniciativa inovadora de educação

A primeira edição da Webinar OnCoop, promovida pelo Sistema Ocemg, aconteceu no dia 8 de abril, com a participação de 700 pessoas e representantes de 11 Estados, que acompanharam a iniciativa ao vivo pelo YouTube. Na ocasião, o economista e professor da Fundação Dom Cabral (FDC), Carlos Braga, e o presidente do Centro Corporativo Sicoob, Marco Aurélio Almada, fizeram uma ampla explanação sobre o cenário da crise no Brasil e no mundo e sobre como a pandemia do Covid-19 tem refletido no cenário do cooperativismo de crédito. A mediação do encontro foi feita pelo superintendente do Sistema, Alexandre Gatti Lages.

Braga explicou que é preciso ter cautela sobre as previsões, especialmente econômicas, em meio à tensão ocasionada pelo Covid-19. Para o professor, que já atuou no Banco Mundial, o nível de incerteza é alto tanto no Brasil como em todo o mundo e a tendência é realmente de recessão global em 2020. “A questão fundamental é como vamos tratar, particularmente em uma economia como a brasileira, onde quase 40% do mercado de trabalho é informal, a travessia deste momento de crise. Aí entra a importância das medidas de política fiscal que o governo vem anunciando e que já começa a implementar”, ressalta Braga.

Ele chamou atenção também para o setor da saúde: “Vamos sair deste quadro. Mas como vamos sair vai depender de

avanços na área médica, como uma vacina ou a composição de drogas que tenham efeito de tratamento da Covid-19, assim como por meio de medidas fiscais que sejam realmente capazes de permitir a ampliação da capacidade hospitalar para evitar picos à medida que a pandemia avança”.

Já Almada confirmou que o compromisso do Bancoob e do Sicoob Confederação, também neste período, é com as pessoas e, por consequência, com a economia, sem a qual não há qualidade de vida para a população. “Precisamos agora de muita coordenação e serenidade e de uma ação planejada que possa, ao mesmo tempo, ajudar o cooperado, preservar a liquidez da cooperativa e a saúde de todos nós que trabalhamos no Sicoob. Afinal, estamos perseguindo três objetivos, que são: a saúde da comunidade Sicoob - 42 mil pessoas atuam nas cooperativas; a saúde das nossas cooperativas - 396 com 3.600 agências, e a saúde de 4,6 milhões de cooperados, que, por sua vez, empregam quase oito milhões de pessoas que não são associadas”, explicou.

De maneira efetiva, o dirigente falou sobre o Período Apoiador, um conjunto de medidas para tentar tornar os serviços financeiros mais absorvíveis para os cooperados neste quadro de crise, e frisou que é nesse sentido que o cooperativismo se difere dos bancos tradicionais. Entre as medidas que as cooperativas poderão direcionar aos seus cooperados estão:

renegociar dívidas para os públicos mais afetados; ofertar linhas de crédito especiais; informar os associados para que tenham discernimento sobre como o quadro atual afeta seus negócios para que possam se proteger.

“Nós, a partir do Bancoob, temos a responsabilidade de analisar os impactos dessa crise sobre o Sicoob e propor caminhos e ações de forma que possamos ter uma atitude positiva dentro desta travessia que não será fácil”, complementou.

### Continuidade

Para o superintendente do Sistema Ocemg, Alexandre Gatti, as webinars são uma maneira do setor se movimentar e dos cooperativistas se informarem para se fortalecerem em meio à pandemia. “Estamos em crise e em um cenário desafiador, isolados, mas não parados. Por isso, iniciamos nosso projeto OnCoop com o objetivo de discutir temas importantes e de conectar as nossas cooperativas e a sociedade em uma perspectiva inovadora de educação neste momento difícil”, explicou.

O projeto OnCoop foi realizado ainda durante toda a semana de 13 a 17 de abril, com temáticas específicas ligadas aos impactos trabalhistas neste período de pandemia, cenário nas cooperativas de saúde, atuação das cooperativas de crédito, os desafios no ambiente do agronegócio, entre outras. Acesse as videoconferências na íntegra no canal do Sistema Ocemg no Youtube.

## CMN divulga medidas para mitigar efeitos do coronavírus e abrange cooperativas

No dia 27 de março, o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou medidas com foco em mitigar os efeitos do novo coronavírus na economia brasileira. As ações do órgão foram estendidas às cooperativas com foco na repactuação de Crédito.

Entre as disposições, o CMN permitiu que cooperativas do ramo possam deixar de considerar como ativos problemáticos

as reestruturações de crédito feitas até 30 de dezembro de 2020, cujo objetivo seja ampliar os prazos de financiamento às empresas e famílias. A medida é estendida às Fintechs - startups que trabalham para inovar e otimizar serviços do sistema financeiro.

De acordo com o Banco Central (BC), o intuito dessa medida é facilitar às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional

a manutenção da oferta de crédito ao setor real e minimizar, assim, os potenciais impactos da Covid-19 na economia.

Composto pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, pelo presidente do BC, Roberto Campos Neto, e pelo secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia Waldery Rodrigues Junior, o CMN é responsável por expedir normas e diretrizes gerais para o bom funcionamento do sistema financeiro do Brasil.

## Cooperativas do leste de Minas oferecem linha de crédito especial para mitigar efeitos da Covid-19

As cooperativas Sicoob Crediriodoce e Sicoob AC Credi, de Governador Valadares, Sicoob Credicope, de Conselheiro Pena, Sicoob Credicenm, de Guanhães, se uniram em uma ação de oferta de crédito especial focada em pequenos e médios empresários.

A proposta disponibiliza R\$ 20 milhões com foco em manter empregos e dar sustentabilidade à economia local diante dos impactos do coronavírus. Segundo Igor Oliveira, diretor de Negócios do Sicoob

Credicope, a linha de crédito tem o intuito de fortalecer a ação das cooperativas no leste de Minas. “Nosso foco foi oferecer uma taxa única e mais competitiva aos micros e pequenos empresários, visando garantir a perenidade dos negócios locais”, destacou.

A linha, denominada de Credi Cooperação, é voltada para Microempreendedores Individuais (MEI), pequenas e médias empresas, afetados diretamente pelo isolamento social em prevenção à disseminação da Covid-19. Os

diferenciais são: taxa a partir de 0,89% ao mês; carência de até 120 dias para pagamento; pagamento em até 60 meses; e crédito de até R\$60 mil por CNPJ.

“Já trabalhamos de forma conjunta com as demais cooperativas da região e tivemos resultados positivos. Essa é mais uma proposta para ofertamos um produto importante de forma unificada, promovendo a sustentabilidade e o equilíbrio nos negócios”, destacou o diretor de Negócios do Sicoob Crediriodoce, Silas Junior.

## Sicoob Creditril faz doação para aquisição de equipamentos para a saúde de Uberlândia-MG

No dia 26 de março, o Sicoob Creditril, de Uberlândia, fez uma doação em dinheiro para o projeto “Juntos Por Uberlândia” lançado pelo Instituto Projeto de Vida. A missão da iniciativa é adquirir, por meio da contribuição de empresas, doações para a compra de equipamentos e insumos que serão destinados ao tratamento de pacientes infectados pelo novo coronavírus, na cidade.

A iniciativa faz parte das ações de responsabilidade inerentes à cooperativa, que está integrada no cotidiano do município e busca contribuir para o enfrentamento da pandemia.

“Tendo em vista a seriedade da demanda, convocamos os conselheiros de administração e diretores da Cooperativa e, com o consenso de todos, decidimos fazer a doação em nome do Sicoob Creditril. Além disso, cada conselheiro e diretor voluntariamente ofertou uma quantia para compor o montante. Acredito que, com o nosso apoio, somado às doações de outras empresas, estamos contribuindo para auxiliar o governo municipal e a comunidade uberlandense nesse momento tão delicado pelo qual passa o setor da saúde”, comentou o presidente da cooperativa, Charles Drake Guimarães Gonçalves.

## Unimed-BH lança iniciativas para prevenção e combate ao cononavírus

Com a pandemia de coronavírus, a Unimed-BH estabeleceu ações e lançou serviços para atender seus clientes. As medidas incluem novos canais de atendimento como a consulta on-line coronavírus - Covid-19, telemonitoramento domiciliar, restrição de visitas nos hospitais da rede própria, campanha educativa e contratação de novos funcionários. As iniciativas visam oferecer o melhor atendimento aos clientes, garantir a segurança dos pacientes, cooperados e equipes assistenciais, além de dar apoio à sociedade no combate à disseminação.

“Diante das características dessa pandemia, vimos a possibilidade de criar um serviço para realizar consultas on-line e incentivar o isolamento domiciliar. O objetivo é garantir o acesso dos clientes a atendimento médico no momento em que precisam, sem que eles tenham que sair do isolamento social”, afirma Samuel Flam, presidente da Unimed-BH.

A cooperativa realizou mais de 570 consultas on-line em um único dia e registou uma redução de aproximadamente 55% nos atendimentos presenciais nos pronto-atendimentos da rede própria da cooperativa.

Para clientes com suspeita da doença que estão em isolamento domiciliar, a Unimed-BH oferece o serviço de telemonitoramento com acompanhamento durante os 14 dias de quarentena por um profissional de saúde. A contratação de pessoal para reforçar o combate à Covid-19 também está entre as medidas tomadas pela cooperativa. Foram abertas 350 vagas para atuação em diversas frentes, como enfermagem, farmácia, radiologia e várias outras funções ligadas à assistência. E também foi lançada uma campanha de conscientização e mobilização, convidando a população a adotar comportamentos seguros para evitar a propagação do vírus.

## Coopercam prepara cartilha com medidas de segurança para a colheita de café

“A produção cafeeira tem um calendário que precisa ser seguido. O produtor deve continuar seus preparativos, porém, este ano ele deverá redobrar os cuidados em relação à saúde de seus colaboradores”, comenta, José Márcio Rocha, presidente da Coopercam.

Essa é uma preocupação dos cafeicultores, visto que o Ministério da Saúde afirma que o pico da crise deve acontecer entre abril e junho, período em que os trabalhos de colheita do café estarão no auge e a maior parte da colheita

é feita manualmente, com trabalhadores que chegam de outros Estados. Pensando nisso, a Cooperativa está trabalhando em uma cartilha para orientar e assegurar a segurança de todos os envolvidos.

Este ano, com a bionalidade positiva, a Conab aponta uma safra de 62 milhões de sacas. Isso representa, também, aumento na mão de obra, por isso a preocupação aumenta. “Com certeza, haverá uma demanda crescente por equipamentos de proteção e segurança para os trabalhadores”, explica o presidente.

## Fale Conosco

### PRESIDENTE

Ronaldo Scucato ..... (31) 3025-7119

### VICE-PRESIDENTE

Luiz Gonzaga Viana Lage ..... (31) 3025-7119

### SUPERINTENDENTE

Alexandre Gatti Lages ..... (31) 3025-7119

### SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA E DIRETORIA

E-mail: ocemg@minasgerais.coop.br  
Fernanda Nunes ..... (31) 3025-7119

### ASSESSORIA DA DIRETORIA

E-mail: isabela.perez@minasgerais.coop.br  
Isabela Perez ..... (31) 3025-7103

### Equipe Técnica

Geraldo Magela ..... (31) 3025-7142

### GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

E-mail: administrativa@minasgerais.coop.br  
Robert Santos ..... (31) 3025-7057

### GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

E-mail: capacitacao@minasgerais.coop.br  
Andréa Sayar ..... (31) 3025-7108

### GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

E-mail: controladoria@minasgerais.coop.br  
Francisco Gonçalves ..... (31) 3025-7078

### GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

E-mail: ti@minasgerais.coop.br  
Moacir Junior ..... (31) 3025-7067

### GERÊNCIA JURÍDICA

E-mail: juridico@minasgerais.coop.br

Luiz Gustavo Saraiva ..... (31) 3025-7092

### GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO DE COOPERATIVAS

E-mail: cooperativa@minasgerais.coop.br  
Vitória Drumond ..... (31) 3025-7072

### GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

E-mail: comunicacao@minasgerais.coop.br  
Juliana Gomes ..... (31) 3025-7122

### GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E-mail: gestaoodepessoas@minasgerais.coop.br  
Andréa Mol ..... (31) 3025-7064

### ASSESSORIA PATRIMONIAL

E-mail: messias.rocha@minasgerais.coop.br  
Messias Rocha ..... (31) 3025-7090

# Siga o Sistema Ocemg nas Redes Sociais



[facebook.com/SistemaOcemg](https://facebook.com/SistemaOcemg)



[linkedin.com/company/sistemaocemg](https://linkedin.com/company/sistemaocemg)



[flickr.com/fotos/coop\\_mg](https://flickr.com/fotos/coop_mg)



[twitter.com/Minascoop](https://twitter.com/Minascoop)



Acesse o canal do  
Sistema Ocemg no Youtube



somos  
coop



SistemaOcemg  
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG